

EL NIÑO

Mato Grosso tem previsão de recordes de temperatura e temporais frequentes para próximos meses

Estado registra temperaturas até dois graus acima dentro da média

Assessoria

A Energisa está em atenção por conta de temporais que já atingem pontos isolados de Mato Grosso. Enquanto na região metropolitana a quantidade de chuva ainda é baixa e o calor extremo, em municípios como União do Sul, Nova Canaã do Norte, Colíder, Gaúcha do Norte, Juína e áreas rurais de Sinop e Sorriso, ventos acompanhados de chuva forte causam preocupação. Em Juína, rajadas foram tão fortes que entortaram uma torre de energia no fim de semana. Já em Nova Xavantina, estabelecimentos foram destelhados nesta terça-feira, atingindo as estruturas de energia e interrompendo o fornecimento.

“Nós estamos atentos 24 horas por dia com o monitoramento do clima. Havendo o risco de temporal, a gente já entra em sobreaviso, facilitando na mobilização das equipes. Com certeza é o período mais crítico para o setor elétrico”, explica o gerente de operações da Energisa, José Nelson Quadrado Júnior.

Segundo a meteorologista e consultora da Energisa Mato Grosso para



Temporais registrados em Juína e Nova Xavantina

Com certeza é o período mais crítico para o setor elétrico

monitoramento do clima, Ana Paula Paes, o estado já tem sofrido os efeitos do El Niño com temperaturas até dois graus acima dentro da média histórica para o período. “Esse fenômeno (El Niño) deve permanecer presente até meados do primeiro trimestre de 2024. Então existe uma tendência de temperaturas acima da média para os próximos”, explicou a especialista.

ALERTA DE TEMPO-RAIS - O El Niño gera o

aquecimento anormal das águas superficiais e sub-superficiais do Oceano Pacífico, alterando o clima em todo o mundo. Em algumas áreas produz secas extremas, em outras eleva as temperaturas ou pode provocar chuvas intensas. É o caso de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o interior de São Paulo. Por isso, é possível que estas regiões tenham episódios como o verificado em Campo Grande (MS) que foi atingido por uma forte nuvem de poeira, causando destruição na cidade em 2021.

A meteorologista alerta que isso ocorre porque quando uma instabilidade climática passa pela região, “ela encontra uma atmosfera mais aquecida e a tendência é que as tempestades

fiquem mais intensas”. A previsão apontada por ferramentas e análises climáticas já está sendo usada pela empresa para embasar ações de prevenção.

Neste mês, uma comissão de gestores da empresa foi recebida pelo comando do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso. O encontro serviu pra alinhar ações futuras. “A Energisa se colocou à disposição da instituição para usar toda a base de dados e mão de obra especializada que nós temos para apoiar os bombeiros. Além disso, estamos reforçando e capacitando equipes e investindo pesado em obras de prevenção para deixar o nosso sistema de fornecimento mais robusto e preparado para adversidades”, comentou José Nelson.

SECA

Corpo de Bombeiros reforça proibição de uso do fogo e penalização a infratores

MICHEL ALVIM / Secom - MT

No período de seca em Mato Grosso, os bombeiros trabalham intensamente para combater os incêndios, principalmente florestais, sendo que alguns deles criminosos. A proibição de atear fogo em áreas urbanas e rurais é reforçada no episódio do podcast MT Conectado.

Em um bate-papo com os jornalistas Elisete Mengatti e José Lucas Salvani, o tenente do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), Isaac Wihby, pontuou as medidas adotadas pelo Estado para coibir incêndios florestais.

“Dentro das cidades, o uso do fogo é crime o ano todo. Cabe detenção e multa, conforme a Lei de Crimes Ambientais. Sabemos que é um costume muito antigo, mas isso precisa ser mudado. Já na zona rural, o uso do fogo é permitido apenas quando há autorização da Secretaria de Meio Ambiente, com exceção do período proibitivo. Quando é comprovada a ação intencional do homem, é aplicada a multa e o infrator é penalizado”, explica o tenente.

“Em 2023, aplicamos já em torno de R\$ 78 milhões de multas em todo o Estado. É uma medida de ‘conscientização’ forçada. Se a pessoa não aprende que é crime o uso irregular do fogo com nossas ações de conscientização, ela vai aprender sentindo onde mais dói: no bolso”.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724

